

ATENÇÃO

SÍNTESE PARA TOMADORES DE DECISÃO  
Nº03 abril 2019

# PANORAMA E PERSPECTIVAS DO EMPREGO NO RIO DE JANEIRO

## DESAFIOS DO EMPREGO

Vencer o desafio do desemprego é uma tarefa que exige a união das autoridades públicas, gestores do Sistema S, das universidades e instituições da sociedade civil organizada. O cardápio de soluções inclui incentivos fiscais, redução da carga tributária e políticas concretas de incremento ao ambiente de negócios que viabilizem a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

FÓRUM PERMANENTE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ESTRATÉGICO DO ESTADO  
JORNALISTA ROBERTO MARINHO  
ASSOCIAÇÃO LIBERALISTA DO RIO DE JANEIRO

### RANKING

Competitividade nacional



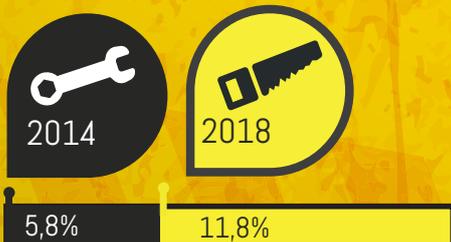
Dados: Fecomercio/IFec



No Rio e no Brasil as mulheres recebem em média 22% a menos que os homens. As mulheres negras recebem menos da metade do rendimento dos homens brancos.

Dados: Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS)

### TAXA DE DESEMPREGO



Dados: IBGE

### JOVENS

Taxa de desemprego entre os jovens



57,7% 14 aos 17 anos

30,4% 18 e 24 anos

Dados: Fecomercio/IFec



### DESAFIOS

- Redução da carga tributária
- Fomento ao ambiente de negócios e empregos
- Buscar limites para a guerra fiscal entre os estados



Não há uma oferta equilibrada entre as regiões do estado de cursos de formação que atenda às necessidades da indústria



# OS ASPECTOS DO DESEMPREGO

A crise vivida nos últimos anos pelo Rio de Janeiro impactou o emprego dos cidadãos fluminenses. De 2014 para cá, o estado viu sua força de trabalho ser reduzida em mais de 10% e observou-se na indústria uma carência de cursos de capacitação capazes de preencher lacunas importantes entre a demanda de mão de obra em diferentes regiões. No Norte Fluminense, por exemplo, estudo do Instituto de Economia da UFRJ apontou uma oferta deficiente de cursos de Tecnologia da Informação considerando a localização das atividades relacionadas ao complexo de Óleo e Gás. Já no Centro-Sul Fluminense há grande demanda por serviços de Engenharia em função da localização das atividades relacionadas ao complexo automobilístico e à indústria siderúrgica.

## O IBGE DEFINE ALGUMAS CATEGORIAS QUANDO DISCUTE EMPREGO. VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA CADA UMA DELAS?

### POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Qualquer pessoa acima de 14 anos que está sem qualquer trabalho que gere renda para o domicílio, mas continua procurando emprego e se mostra disponível para uma oportunidade.

### POPULAÇÃO DESALENTADA

São aquelas pessoas que, por diferentes razões, desistiram de procurar emprego e saem das estatísticas do desemprego. A metodologia utilizada pelo IBGE resgata essa pessoa como “desalentado”.

### POPULAÇÃO SUBOCUPADA OU SUBUTILIZADA

São pessoas que trabalham menos que 40 horas, ou que mantiveram o emprego, mas tiveram a sua jornada de trabalho reduzida.

### TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

Quem perde o emprego tem dois canais: um é o desemprego e o outro é a informalidade. Geralmente a população no estrato de renda mais baixo recorre à informalidade, porque não tem condições de se manter no desemprego.

Dados: IBGE

## RAIO X DO RIO

*Quando se analisa o desemprego no Rio, segmentos como jovens e mulheres negras merecem um recorte especial:*

Nos últimos anos, as trajetórias dos índices de desemprego foram semelhantes entre homens e mulheres, mas sobre elas a perda do trabalho recaiu mais fortemente. No último trimestre de 2018, a taxa de desemprego foi de 17,8% para as mulheres e 12,4% para os homens. O Rio de Janeiro tem hoje 1,3 milhão de desempregados dos quais 55% são mulheres.

Além do aumento no desemprego entre as mulheres, outro dado preocupante é a renda das mulheres que chefiam lares. Mais de 40% dos lares são chefiados por mulheres e dessas, quase 60% estão vivendo entre a pobreza e a pobreza extrema, com rendimentos familiares entre R\$ 100 e R\$ 350.

Quando consideradas as características raciais, a situação é ainda mais alarmante. No Rio de Janeiro as mulheres negras apresentam taxa de desemprego de 20,7%, mais do que o dobro da taxa dos homens brancos, 10,1%.

O desemprego no Rio tem um viés juvenil. Quanto menor a idade, maiores as taxas de desemprego. No segmento de jovens entre 14 e 17 anos do estado a taxa de desemprego é de 60,5%, uma diferença de 20 pontos percentuais acima da média nacional. Entre os jovens de 18 a 24 anos, o desemprego atingiu 32,2% em 2018.

Dados: Fecomércio/IFec

ACOMPANHE NOSSOS DEBATES E AGENDA EM:  
[www.querodiscutiromeuestado.rj.gov.br](http://www.querodiscutiromeuestado.rj.gov.br)

